

PROJETO NURC - RECIFE
INQUÉRITO N. 194
TIPO DE INQUÉRITO: ELOCUÇÃO FORMAL
TEMA: UNIVERSIDADE E CULTURA

INF: excelentíssimo professor... R.J.M. ... presidente desta seção... e pré-reitor de pós-graduação da Universidade Federal... de Pernambuco...excelentíssimo senhor... professor G.L. ... vice-reitor... que deste ato representa também... o magnífico reitor... da Universidade Federal de Pernambuco... excelentíssimo senhor... professor R.S. ... pró-reitor de apoio administrativo da universidade... excelentíssimo senhor professor... L.V.N. coordenador do curso de mestrado... senhores professores integrantes... deste colegiado... professores N.C. e N.P. ... que honram... sobremodo com sua presença... esta seção... senhores professores senhores alunos... minhas senhoras... e meus senhores(4s) este nosso encontro assinala... o reinício das atividades do curso de mestrado desta sesquicentenária faculdade de direito... que se constitui ato simbólico do verdadeiro sentido da universidade... obra comum... de professores e alunos... e de uma administração a serviço da cultura... aos que não são capazes de apreender... o autêntico sentido das coisas... poderão ser este momento interpretado... como mais uma ocorrência rotineira na vida universitária... no entanto... àqueles que se preocupam... em descobrir um sentido para a existência... não poderá passar despercebido que... aqui o agora... tem início mais um ciclo na vida dos alunos recém-chegados... um desses ciclos vitais da existência... a que se referem os antropólogos... eis porque... esta solenidade... não se deve atribuir um caráter apenas festivo... mas há de se reconhecer... o sentido de uma iniciação formal... momento integrado... na própria comunidade universitária... da qual fazemos parte todos... expressão de uma comunidade somos neste momento... pois no âmbito de uma universidade... não se pode pensar na existência de atividades isoladas... onde cada um... à sua maneira... dentro de seu campo de ação... e movido tão somente... por interesses pessoais... procurem desencumbir-se... de determinados deveres e obrigações... ao contrário... aqui não há lugar para atividades isoladas e personalíssimas... a universidade é esforço conjunto... coordenado... dirigido para o mesmo fim que é a busca sempre renovada do saber... mestres... alunos e administradores... somam a experiência e entusiasmo... formando um corpo social... devotado deliberadamente ao cultivo da inteligência e do espírito... com dados na esperança do progresso humano... pelo progresso da razão ((pigarreia)) na feliz expressão de A.T. ... o seu ofício... é a aventura intelectual... conduzida com destemur... e a bravura da experiência... estimulada... e provada pela juventude... que quer aprender para ir com seu novo saber à base do velho... até o desafio deste... acima de tudo... a razão de ser da universidade... é a livre investigação... animado pela crença no pensamento humano e no seu poder de organização e direção progressiva... para o aprimoramento... de cada uma... das instituições... de cada um e das instituições... a condição essencial... para a liberdade no estado moderno... ensina ainda o saudoso E./A.T. ... está com efeito... acima de tudo... na

independência das instituições que guardam... aplicam e promovem o saber humano... isto é as chamadas profissões liberais e a universidade... em face do estado a qual cabe velar por elas mas jamais interferir em sua área de ação... ou na consciência profissional dos seus agentes... na verdade... o saber é um processo contínuo de renovação... a procura incessante de base para novas descobertas e conquistas de si mesmo e do mundo... e as universidades... não serão o que devem ser... se não cultivarem a consciência da independência do saber... e se não que a sua/ a suprema virtude do saber () independência... é levar a um novo saber... e para isso... precisam da vida de viver em uma alta/atmosfera... de autonomia... e estímulo vigorosos... de experimentação ensaio e renovação... só uma universidade livre fará crítica () a inferências ideológicas quaisquer... estará capacitada para propiciar o conhecimento necessário à transformação do mundo... e a fazer prosperar... o sistema de idéias vivas... de que nos fala O.A. ... isto é... o pensamento lógico... tornado a um só tempo um instrumento... e a forma em que se exprime a cultura... a vivência da cultura terá que ser uma vivência do saber nacional... do seu método... do seu conteúdo... dos seus problemas... do seu ímpeto inato do progresso e finalmente... de sua eficácia... que se manifesta na imensa superioridade da técnica nacional... sobre os procedimentos múltiplos em toda a extensão do horizonte de cultura aberto pelo saber... a universidade realiza amplamente o seu objetivo... ao promover... a organização da comunicação social do saber... que é sua obra cultural... através dela... o indivíduo integra... no processo criador... e transforma-se em ser social e histórico... na medida em que sua própria obra... é inferida... em um universo de significações objetivas... o primeiro passo para isso... é conhecer... e é o ato de pensamento... que percebe a presença do ser... o recolhe no conceito... e o comunica na palavra... nem sempre porém... o pensamento percebe com fidelidade a realidade o ser... outras vezes... chega a fracassar no recolhê-la a um conceito ... e mais ainda... no comunicá-la através da linguagem... assim... corre-se o risco de provocar o divórcio... entre o conhecimento e sua representação... que não se identificando com o representado... converte-se em sua sombra... isto faz lembrar... uma história narrada por () e extraída do livro ()... havia um homem... que ficava tão perturbado ao contemplar sua sombra... e tão mal-humorado... com suas próprias pegadas... que achou melhor livrar-se de ambas... o método encontrado... por ele foi a fuga... tanto de uma como de outra... levantou-se e pôs-se a correr... mas sempre que colocava o pé no chão... aparecia o outro pé... enquanto a sua sombra... o acompanhava... sem a menor dificuldade... atribuiu o seu erro ao fato de que não estava correndo como devia... então... pôs-se a correr cada vez mais... sem parar... até que caiu morto por terra ... o erro dele... foi o de não ter percebido que... se apenas pisasse num lugar sombrio... a sua sombra desaparecia... E se sentasse ficando imóvel ... não apareceriam mais as suas pegadas... o singelo relato... que traz a marca da sabedoria oriental... encerra uma mensagem proveitosa para todos os que se dedicam a vida intelectual... e sobretudo... para aqueles que ensaiam os primeiros passos em terreno destinado a estudos de alto nível... como é o curso de pós-graduação... livrar-se da sombra da atitude anticientífica e de suas marcas peculiares... que são... o preconceito a intolerância e os sectaristas... devem constituir... a preocupação fundamental do homem... em busca do saber... para isso porém... é necessário adotar uma postura adequada... com a qual não se compatibiliza a solução irracional do personagem da fábula... o exercício da reflexão... contudo que nela se contém de indispensável ao trabalho científico... o livre exame dos problemas... a escolha inteligente dos métodos... a precisão conceitual... a correta formulação dos argumentos... e um seguro emprego da linguagem É a única garantia de que dispunha o homem de pensamento... principalmente o aspirante a uma formação científica... contra o desperdício de energia preciosa... que () se pode levar à morte do pensamento sem dúvida... com um pouco de

reflexão... teria salvo o personagem... da história... cultivar a reflexão provocando-a... e orientando-a racionalmente... é função primordial dos cursos de pós-graduação... tarefa mais elevada de uma universidade a serviço da cultura... aos poucos... lutando contra toda sorte de obstáculos... a universidade brasileira... vai se aproximando do ideal consistente na formação de um corpo docente... consciente de seu papel na criação... de uma cultura... efetivamente nacional... infelizmente porém... ainda permanecem válidas... as observações feitas por D.F.M. em suas notas para a filosofia da educação brasileira... a cultura brasileira... diz o homem/o professor... tem se caracterizado primordialmente... pelo () entre a inteligência e a realidade nacional... provocando a alienação... a situação de marginalidade quanto aos problemas capitais do país... a falta de objetividade no trabalho de intelectuais e pesquisadores na maioria dos casos... a ausência de articulação... entre as instituições culturais notadamente as educativas... e o processo de desenvolvimento... o artificialismo entre as elites e o povo... neste sentido... nada parece por mais urgente para a educação brasileira... do que o exercício... de um pensamento coerente e articulado do estado... a tomada de consciência da () importância e educação no processo de desenvolvimento... fez com que se passasse a exigir... cada vez mais dos organismos educacionais... à medida que a educação de base... representada no ensino primário e ensino secundário... de primeiro e segundo graus... busca fórmulas que permitam sua expansão... a fim de retirar do analfabetismo e conseqüente marginalização... milhares de brasileiros... mais e mais se acentua... com relação ao ensino superior... de terceiro grau... a pressão de grandes massas sociais... que não se satisfazem em ser apenas alfabetizadas... e que exigem ascender... a mais altos níveis de cultura... como condição de ascensão social em um país... onde o número de diplomados em escolas superiores... ainda é... o de uma minoria privilegiada... junta-se a isso... a necessidade do diploma de curso superior... para a satisfação de exigências ao ingresso em categorias funcionais... de melhor e maior remuneração... a preocupação em buscar soluções meramente quantitativas... fez com que o ensino fosse progressivamente sofrendo na qualidade... pela manutenção de uma pedagogia inaceitável... para grande número de estudantes... ou para educação de massa... com métodos incompatíveis para o acompanhamento do desenvolvimento e das formas de vida... pela carência de professores e pela necessidade de se ampliar... o número de diplomações... para atender a sempre crescente demanda... buscando-se quantidade... não se levou em conta a qualidade... exemplos bastantes ilustrativos... são os planos educacionais... quando apresentados... como programas ou realizações do governo... todos eles... apenas enfatizam... o número de escolas construídas... de novas salas de aula... a ampliação dos quadros de matrícula... o crescimento no/crescente número de vagas... tudo quantitativamente demonstrado... e sempre insuficiente ante a/a explosão demográfica... deixando-se à margem... e o aspecto qualitativo do ensino o que em parte é explicável... pois muito mais fácil a construção de sala de aula e conseqüente ampliação da população escolar... e a preparação e formação de professores capazes e eficientes... o problema da qualidade quantidade... se coloca portanto... neste debate educacional... houve uma época... assim como outras partes do mundo... em que a qualidade da educação era tudo que transportava... a uma elite que era sua beneficiária exclusiva... com o acesso da massa à educação... inverte-se a tendência... passando a predominar... a quantidade sobre a qualidade... muitos fatores psicológicos e sociais... interferem para assegurar essa prevalência do número... na atual sociedade... a massa surgiu explosivamente... como erupção demográfica e política... e o aparelho institucional de que dispunha... teve de vergar ao peso da avalanche... o sistema educacional... os recursos financeiros destinados à educação... os quadros docentes... etcétera existiam numa escala... mas de uma sociedade elitista... enquanto a emergência da

massa... exigia... uma nova escala (5s) o ensino superior... não é um sistema autônomo e independente... desvinculado e enrolado... que não sofre os reflexos das novas concepções e mudanças sociais... pelo contrário... sob o aspecto epistêmico... ele representa um subsistema... como são subsistemas... os ensinos primário... e secundário... assim os reflexos sobre o ensino superior de terceiro grau... são evidentes pois vimos já... de tardia destituição institucional () ensino superior no Brasil... adotado no país a partir do começo do século dezenove... preocupou-se com o ensino profissional... ministrado em escolas isoladas... inde/independentes entre si... conforme destaca... C.M.C. a necessidade de formar quadros técnicos advogados... médicos... engenheiros... militares etcétera provocado pela migração da família imperial e depois pela independência política em parte de Portugal... adotando modelo de ensino francês... funcionava a universidade de Napoleão... a influência exercida pelo () e sua crítica à universidade como instituição anatômica... os interesses criados em torno de escolas já existentes... a necessidade de expandir... o ensino das primeiras letras... usado como argumento... para o não investimento de recursos em todos os níveis de ensino... o receio de ter escolas superiores... pudessem ser usadas como fatores aliciadores... () da corte ou a igreja o próprio estágio de desenvolvimento econômico político social e cultural da nação... foram todos elementos que dificultaram o aparecimento ou de novas escolas de terceiro grau... ou a ampliação da universidade brasileira... apesar de todas as tentativas para isso feitas... durante o império e o início da república... enquanto a nossa volta... na Argentina... no Peru e na Colômbia no México nos Estados Unidos da América,, mesmo na América Central... as universidades prosperavam e tomavam dimensões... adaptando-se as sempre renovadas necessidades em forma de conhecimento... permanecemos... face a uma política... de dominação pela ignorância... a contar com escolas isoladas... onde somente uma minoria privilegiada tinha acesso para realização de estudo de nível superior... a própria extensão territorial... colaborava para que esse volacionismo fizesse cada vez mais distante... a cultura elitista das necessidades sociais... inicialmente... a obrigação de serem os estudos superiores feitos na Europa... pela ausência de instituições no país... depois... porque mais fácil era... seguir-se... da faculdade de Direito do Recife... para a França ou Portugal... do que descer até São Paulo... e assim... os conhecimentos obtidos... só em parte se adaptava a realidade do () longe de buscarmos as técnicas e a apreensão do saber na Alemanha... ou mesmo nos Estados Unidos da América onde nas últimas três décadas... no século passado... já as universidades passavam por profundas modificações... referentemente aos métodos de ensino e ao seu funcionamento... permanecemos com a retórica coimbrã... a cultura exclusivamente acadêmica... onde as cátedras... eram tribunais para os lentes demonstrarem... num monólogo tradicional... toda a sua capacidade retórica e seu cabedal de conhecimentos... sem dúvida... grandes professores se destacavam... alguns até... se antecipando ao seu tempo e () obras nos foram legadas... mas quando se deu a explosão da massa... a pressão das camadas populares que também exigiam o grau superior... quando as mulheres... passaram a disputar também um lugar na faculdade... deu-se a rutura entre o conteúdo... e as necessidades pedagógicas... no seu mais longo tempo... quando surge a universidade brasileira... na segunda década deste século... o que se fez... foi a junção de escolas tradicionais... de direito... medicina... engenharia... e por muito tempo... a universidade não passou de uma aglomeração de faculdades... formalmente ligadas a um governo central... a reitoria... permanecendo porém... independentes quanto à elaboração do currículo... definição e multiplicidade de cursos... autonomia didática... sistema de ingresso dos estudantes... quadro de pessoal docente e administrativo... laboratórios... bibliotecas etcétera... dessa origem permanecem ainda hoje... as dificuldades de integração da família universitária e a insistência das () como propriedade particular... onde... muitas

vezes... se pretendem fazer a sucessão de professor... não no/não pelo mérito... mas pela linha hereditária... quando não... pelo prestígio político ou pelas simpatias ideológicas... obtido o cargo... eia que desaparecia o interesse... quando existia... e a função docente... passava a ser encarada... como status... dando ao titular maior e menor destaque... conforme a tradição do estabelecimento de ensino... por outro lado... o aviltamento da remuneração... funciona... ora como desestimula as vocações docentes... ora como fator para os que já se encontram lecionando... de limitação da dedicação aos estudantes... aos quais... por sua vez... vítimas da própria massificação... passam a valorizar cada vez menos o grau universitário... considerando sua obtenção... coisa de só menos importância... atitude essa própria... dos que julgam em função não da qualidade nem da importância... mas da quantidade e do uso imediatista do título... juntam-se a isto... o desencorajamento pela carência do mercado de trabalho... a pulverização das classes dos docentes e dos estudantes... esmagados pelo serpiamento da atividade intelectual... ou vigiados... nas últimas décadas... de forma constante... como ponto de vista ideológico... com base em uma falsa e inaceitável doutrina da segurança nacional... o ermetismo dos que ascendem ao poder... o que? seduzidos pela criação de um sistema funcional ideal... não conseguem sequer solucionar... os problemas do sistema real... ao grande homem que sobrevive a sua obra... substituiu-se... o homem medíocre de que nos () ... plástico amoldável... que se satisfaz com o mínimo que lhe é dado... sem ação ou reação... homem médio ou homem comum no sentido exato da palavra... incapaz de voltar-se sobre si mesmo e reconhecer que existem as carências do seu pensar e do seu agir... porque o grande homem... é aquele que reconhece... quando e em que é que () o homem pequeno... é aquele que não reconhece a sua pequenez e teme ao conhecê-la... que procura mascarar sua () e estreiteza de vista... com ilusões de força... e grandeza alheia... que se orgulha dos seus generais... mas não de si próprio... que admira as idéias que não teve... mas nunca as que teve... que acredita mais arraigadamente... nas coisas que menos entendiam... e que não acredita... no que quer que lhe pareça fácil de assimilar... todos esses fatores... de crise... crise pela qual passa a universidade brasileira... ocasionando fraturas em sua substância... as quais não podem ... ter remediadas... com a colagem das partes lesionadas da estrutura decomposta... nem pelo... compor nova estrutura... para salvar velhas idéias... pois... a crise... é uma questão de objetivos... de funções... e de métodos... com efeito... as formas de organização/de organização cristalizam... no plano instrumental... as opções inscritas na ordem dos fins... se estes não mudam insisto nada muda substancialmente... por isso mesmo... o único instrumento apropriado para tratar de uma crise... é a crítica... no sentido forte dos filósofos como investigação fundamental da realidade isto é... como saber radical... e reestruturador na ordem objetiva... por maiores que sejam as reservas ou fenômenos... de alguns () mesmo como sinal de decadência do ensino superior... mesmo se sabendo... que algumas soluções poderiam ser experimentadas para minimizá-lo com maior racionalidade que a quantitativa... ele é sem dúvida demonstrativo... de um processo de desenvolvimento... ele/de elevação na escala cultural do povo... sobre outro ângulo porém... impossível se torna o oferecimento de cursos sofisticados... e a dedicação especial aos mais capacitados... importante é estruturar os currículos... de maneira a habilitar a formação profissionalizante do/dos que concluem o curso su/superior de terceiro grau... preparando-os... para as funções imediatas e essenciais... não queremos dizer que deva ser obli/ocuída do curso de bacharelado... o conhecimento dogmático e puramente científico das ciências... de disciplinas... ou de institutos... isso seria... a negação do próprio ensino superior... o que queremos destacar... é que o enfoque dado ao ensino... esteja em preparar profissionais capazes... e cientificamente prontos... para retribuir a comunidade... satisfazendo suas necessidades o esforço e o sacrifício... da manutenção da universidade e de

escolas superiores... restará então... a importância e a essencialidade... de mais um grau de ensino superior... o quarto grau... a ser ofertado aos poucos e selecionados graduados e com destinação específica... é o que diz A.B.R.... do conselho diretor... da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior CAPE... quando discorre sobre a educação superior nos cursos de pós-graduação... demonstrando a necessidade... de formação superior... de nível mais elevado... e de maior aperfeiçoamento... a ser obtido com a finalidade específica... destaca a professora () ao analisar as características de um país em desenvolvimento... apontada como principais ... a indefinição e a identidade cultural em termos de nacionalidade.... a escassa consciência da própria problemática... a falta de propósito e auto deliberação em todos os setores... a falha do sistema de comunicação humana... tanto vertical quanto horizontal... o insipiente pluralismo e a não consolidada vertebração constitucional... esse conjunto de negativas... ao passar para afirmativas... definem um país desenvolvido... não é da multidão ocupada nas tarefas do dia-a-dia... que se pode esperar esforço dirigido... no sentido de inverter a face da medalha... é sim... daqueles que pensam... que refletem... e que atuam nas posições-chaves... em todos os setores da vida nacional... pode se esperar isso de alunos que deixem curso de pós-graduação devidamente estruturados... colocados já por sua formação universitária... em posição adequada para observação da problemática de pelo menos um dos setores nacionais... estarão em condições de... pelo seu conjunto... contribuir... para o equacionamento e a solução dos ()... deles dependerá... esclarecimento do perfil que define com singularidade a nossa cultura... delimitando os problemas que são nossos... e cuja a solução deverá ser buscada... através... de medidas que resultem de um propósito consciente e autodeliberação... o movimento de pós-graduação surgido em mil novecentos e sessenta... teve por objetivo criar no magistério superior uma verdadeira carreira... onde os degraus são alcançados à proporção que a horizontal e verticalmente... o professor demonstra... não apenas vocação ou qualidades pessoais... mas exterioriza e comprova... seus conhecimentos numa atividade intelectual incessante internamente,, aqui... vem destacar... nesse plano de reformulação... à ação de A.T. e D.R. na universidade de Brasília... quando deram novas formas ao ensino superior brasileiro... é D.R. quem afirma... um dos projetos fundamentais da universidade de Brasília... larga e amadurece/amade/amaduradamente planejada... era... o desti/ajudar as universidades brasileiras... a dar o passo decisivo... para o seu amadurecimento... refiro-me... a instu/instituição... de um regular sistema... de pós-graduação... não através do programa de eventuais de mestrado e de doutoramento... mas de uma verdadeira ascensão ao quarto nível... de educação... isto é... acrescentadas as redes de ensino de nível primário e secundário e ao terciário que é o superior... um quarto nível correspondente a pós-graduação... somente alcançando este nível () uma universidade passa a merecer este nome... isto porque... só com este passo... ela se capacita a preparar sistematicamente seus próprios quadros docentes... libertando-se da dependência... com respeito a outros lucros universitários que os provêm... assim é a/demais... porque... só com a implantação... do programas de pro/de pós-graduação pode a universidade liberta-se... das formas clientelísticas e medievais... de renovação de seus quadros docente... os cursos de pós-graduação tendem a exercer... uma função () multiplicadora culturais... na medida em que possibilita a elaboração de programas de aprofundamento científico de conhecimentos em verticalidade... bem como a preparação de novos () especialistas com o que se poderá... fazer renovação progressiva dos quadros docentes... o perigo está... e já foi feita a advertência... na facilidade do ingresso... e na multiplicação de falsos centros de pós-graduação... onde se faz a improvisação sem maiores critérios... dos quadros docentes superiores para mestrado e doutorado... os dois níveis de ensino do quarto grau... do que

resultará ... a degradação e desvalia... do que se denominou de... a própria moeda acadêmica universal... que são os diplomas de master e p.h.d... válidos em todo o mundo... é que o desenvolvimento científico e cultural... feito com seriedade... em clima/de livre manifestação do pensamento... liberta o homem e valoriza o ensino... enquanto aquilo que é feito... sob a capa de uma falsa ciência... apenas dará... roupagem nova... a escravidão já existente... abastardando a própria instituição... o Brasil... é ainda bem pobre... em tradições culturais... as universidades... que florescem em/na Europa desde a idade média... e nas Américas existem... desde do século dezesseis... somen/somente começam a ser implantadas entre nós... nos anos de mil novecentos e vinte... e a obtenção de título de mestre e doutor... já distingüidas... nas mais antigas universidades européias... só em mil novecentos e sessenta e seis... passa a representar... o último degrau do ensino superior... a verdade diz N.S.... é que em matéria de pós-graduação... ainda estamos por criar uma tradição... mas também é verdade dizemos nós... que essa tradição... jamais será criada... a base do ensino massificação... a história da estruturação da pós-graduação do Brasil... como grau de ensino regular... tem de ser feita a partir do parecer novecentos e setenta e sete... de mil novecentos e setenta e cinco... do conselho de ensino superior... e da autoria de N.S. ... vez que... a experiência da univerdade de Brasília... intentada por D.R. e A.T. perdeu-se no () dos acontecimentos políticos... naquele parecer... N.S. ... demonstrando à suficiência a necessidade da pós-graduação... afirma... de qualquer modo ((tosse)) o desenvolvimento vertical como escalonamento de níveis de estudos... que vão desde do ciclo básico à graduação... até a pós-graduação... haveria desta forma... uma infra-estrutura correspondente ao plano de ensino... cujo o objetivo seria de uma lado... a instrução científica e humanística para perder de base a qualquer () e de outra parte teria por fim a formação profissional... e uma super-estrutura... destinada à pesquisa... cuja mesta seria... o desenvolvimento da ciência e da cultura em geral... o treinamento de pesquisadores tecnólogos e profissionais de alto nível... a pós-graduação torna-se assim... na universidade moderna... cúpula dos estudos... sistema especial de cursos... exigidos pelas condições de pesquisa científica... e pela necessidade de treinamento avançado... o seu objetivo imediato é... sem dúvida... proporcionar ao estudante... aprofundamento do saber... que lhe permita alcançar... elevado padrão de competência científica ou técnico profissional... impossível... de adquirir... no âmbito da graduação... mas... além desses interesses práticos imediatos... a pós-graduação tem por fim oferecer... dentro da universidade... o ambiente e os recursos adequados para que se realiza a livre investigação científica e onde possa afirmar a criadora das mais altas formas da cultura em vertical... em nosso entender... conclui N.S. um programa eficiente de estudos pós-graduados... em condição básica... para se conferir a *nostra universidade... caráter verdadeiramente universitário... para que deixe de ser instituição apenas formadora de profissionais... e transforme em () de ciência e cultura... e em exemplo bem real... de que o ensino superior de quarto grau a pós-graduação... é realmente um foco gerador de novas experiências científicas... e renovador de cultura... pode ser dado... com o curso de mestrado da faculdade de direito do Recife... da universidade federal de Pernambuco... graças principalmente... a extraordinária abnegação... do seu coordenador L.V.N. ... quando no futuro... for dada a continuidade da história desta sesquicentenária casa... a figura de L.V.N. erguer-se-á... não apenas pelo seu valor incomparável de cientista... mas igualmente... porque... graças ao seu esforço pessoal... foi mantida nesta faculdade... a tradição de investigação e pesquisa... de renovação cultural de seus quadros... docentes e de continuidade histórica de sua incessante atividade criadora... é o próprio L.V.N. ... que revela seu entusiasmo pelo curso... ao apresentar o primeiro número... do anuário de/do mestrado em direito... órgão de expressão escrita... das*

habilidades didáticas e científicas da pós-graduação na faculdade de direito do Recife... e que se insere... como parte integrante () de uma tradição institucional... onde encontrará prestígio... ao mesmo tempo em que dela recebe... a alta responsabilidade... de participar na formação do pensamento jurídico brasileiro... porque este mestrado de direito... retoma de certa forma... a tradição do antigo doutorado... que se () nas décadas de quarenta e cinquenta... até a de setenta... com alguns resultados positivos... congregando em certo momento... com um professorado altamente expressivo... dentro/dentre da/os grandes mestres desta casa... por outro lado porém... o mestrado constitui uma experiência nova... tanto por fundar-se numa legislação federal recente... que lhe impõe novos critérios e novas exigências... como por situar-se... numa nova circunstância cultural da vida da escola... e mesmo por corresponder... a um tipo novo de estudos... que se fazem seriamente representar no Brasil de hoje... em vários centros... universitários (7s) demonstrativo (8s) demonstrativo do que afirmamos... é a comprovação estatística... estando a primeira turma de alunos... do mestrado... com prazo para entrega de suas dissertações finais... o número destas aprovadas pelo colegiado do curso... e aguardando seus autores data para a correspondente arguição... é superior... em apenas quatro anos de sua existência... ao de todas as dissertações apresentadas à faculdade de direito... para () de cátedra... docente a livre... mesmo de doutoramento... quando a escola mantinha precariamente este curso... nos últimos trinta anos... trabalhos científicos... do melhor quilate... mereceram divulgação... neles se percebem... a seriedade do estudo da pesquisa... a autenticidade de posições científicas... a riqueza bibliográfica... não fica nisso... a demonstração de () deste curso de mestrado... partindo-se de que... este nível de ensino superior... por sua própria natureza... implica rigorosa seletividade intelectual... estabelecendo-se requisitos de () tantos mais severos... quanto mais alto é o padrão da universidade... de claro está... que não poderá converter-se em educação de massa... a triagem... dos candidatos... é condição essencial... e mesmo assim... muitos dos que iniciam o curso... nem sempre conseguem chegar ao seu final... e os que chegam a apresentar a dissertação... para obtenção do grau... passaram já... pelo crivo de um curso eminentemente monográfico... que obriga o aluno ao oferecimento de treze trabalhos... cobrindo ampla extensão... do campo de conhecimento escolhido... trata-se portanto... de treinamento intensivo... com o objetivo de proporcionar sólida formação científica... encaminhando-se o candidato... ao trabalho de pesquisa... de que a tese será a expressão dela... ainda uma vez... pode se orgulhar... L.V.N. ... muitos dos trabalhos... apresentados pelos alunos ao final de cada disciplina... possui valor científico suficiente... para que o próprio professor recomende a sua publicação... o que vem acontecendo... nas mais especialidades/especialidades revistas científicas de direito... deste estado... e de outras partes do país... mais ainda... o curso de mestrado proporcionou já... a publicação de importante livro intitulado Direito Tributário Moderno editado por () editor São Paulo... no qual... sobre a coordenação... do professor J.S.M.B. deste curso... estão apresentados... dez trabalhos de alunos de real valor científico... no seu () silencioso... próprio de cientista... que não se preocupa com o brilho fantasioso e ilusório... dos falsos homens de ciência... foi mais além L.V.N. ... com seu nosso/com seu e nosso pós-graduação... juntamente com os cursos de mestrado de direito do Ceará e da Bahia... elaboram programas de reciprocidade de colaboração de ensino... pesquisa... produção científica e intercâmbio cultural... firmado em nove de maio de setenta e sete... que já começou a produzir frutos... no ano próximo passado... vem a público... o primeiro número da revista nome... registro () do regime integrado dos três cursos... onde se encontram... trabalhos de professores das três instituições... refletindo... os excelentes resultados desta vitoriosa experiência... que em boa hora... vem promovendo atividades interestaduais... intercâmbio de professores para

ministrar aulas e proferir conferência... vinculados pelos mesmos objetivos... articulados para a preparação de profissionais altamente capazes... de formação de professores atentos... constantemente... a exten/a expansão quantitativa e qualitativa do ensino... conforme palavras do magnífico reitor da universidade do Ceará... ser gratificante para quem... não medindo esforços/esforços e sacrifício... instalou... todo um/esse funcionamento... e vem dando tudo de si... inclusive preciosos e irrecuperáveis horas de meditação e estudo... para estruturar e administrar o curso... comprovar os elogios feitos... pelos representantes do conselho nacional de ensino e pesquisa e da C.A.P.'S... com a notação de que...os arquivos dos dois órgãos... comprovam que o mestrado da faculdade de direito do Recife... tem a seu favor... o maior e melhor número de trabalhos publicados no país... conforme foi afirmado recentemente... em Fortaleza quando da reunião... do representante do/dos três cursos Pernambuco Ceará e Bahia... com técnicos e educadores daquelas instituições... L.V.N. ... pode já hoje... olhar para esta casa... e constatar... que a nova geração de professores da faculdade de direito do Recife... está sendo plasmada... neste curso de mestrado... pois nele receberam... uma preciosa lição... a de que o ensino de direito... não pode repousar mais... numa pedagogia inteiramente centrada no professor... em nítida oposição...aos reclames modernos de postura... de uma pedagogia centrada no aluno... a tarefa de vossa excelência professor L.V.N. ... ainda não está encerrada nessa coordenadoria... o curso de mestrado ressentido-se... de algumas lacunas... que somente a determinação... e o exemplo de vossa excelência... poderão suprir... no que desrespeito a nós... professores... o convívio intelectual com vossa excelência... representa... o estímulo necessário... para que continuemos o processo de aprimoramento docente aqui inaugurado... quando nos foi exigido... que abandonássemos o velho método preleção... substituindo-o pela dinâmica dos trabalhos de grupo... e que adotássemos nova atitude em parte dos temas... pela adoção dos cursos monográficos... também nós... os professores do curso... aprendemos que... a lição não poderá ser exclusivamente um monólogo de quem ensina... son pena do ensino se dirigir principalmente à memória do aluno... de ser sobretudo receptivo... e de não exercitar convenientemente o raciocínio de quem aprende... pelo contrário... os estudantes... em vez de meros... assistentes... devem cooperar com o professor... observar com ele os fatos... que são base do ensino... e com ele raciocinar... para descobrir os princípios.. desta maneira... desenvolver-se-á... o seu poder mental... e seu espírito habituar-se-á a pensar por si mesmo... e assim conseguirá... a sua emancipação/emancipação intelectual... que é o fim supremo... da escola interior... muito... ainda estar... por ser feito... mas... estando lançado... os alicerces... tem cabimento esperar... pelo () com uma universidade que seja... de modo efetivo... o centro de convergência... e de irradiação... de uma cultura... eminentemente nacional... muito obrigado ((aplausos))

Nome do arquivo: INQ194.DOC
Diretório: B:
Modelo: C:\WINWORD\MODELOS\NORMAL.DOT
Título: PROJETO NURC - RECIFE
Assunto:
Autor: CMPS
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 20/01/97 20:23
Número de revisões: 3
Última gravação: 21/01/97 9:47
Gravado por: Home
Tempo total de edição: 2 Minutos
Última impressão: 21/01/97 10:26
Como a última impressão
Número de páginas: 9
Número de palavras: 5.310 (aprox.)
Número de caracteres: 30.272 (aprox.)